UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS CATALÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

Curso de Bacharelado em Ciências da Computação

MODELO DE MONOGRAFIA EM LaTeX DO DCC

Vaston Gonçalves da Costa

CATALÃO – GO

2012

VASTON GONÇALVES DA COSTA

MODELO DE MONOGRAFIA EM LATEX DO DCC

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciências da Computação da Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Ciências da Computação.

Orientador:
Nome do Orientador Último sobrenome

Coorientadora:
Nome da Coorientadora

Área:
Processamento de Textos

CATALÃO – GO

2012

Costa, Vaston Gonçalves da
Modelo de Monografia em LaTeX do DCC/ Vaston Gonçalves da Costa. – Catalão – GO, 2012.
57 f. ; 30 cm.

Orientador: Nome do Orientador Último sobrenome.
Coorientadora: Nome da Coorientadora.

Monografia (Graduação) – Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão, Departamento de Ciências da Computação, Curso de Ciências da Computação, 2012.

1. Projeto Final de Curso. 2. Latex. 3. Monografia. I. Último sobrenome, Nome do Orientador. II. Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão. Curso de Bacharelado em Ciências da Computação. III. Título.

VASTON GONÇALVES DA COSTA

MODELO DE MONOGRAFIA EM LATEX DO DCC

Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão.

Trabalho aprovado em 18 de dezembro de 2012.

Área: Processamento de Textos

Nome do Orientador Último sobrenome
Orientador

Nome da Coorientadora
Coorientadora

Fulando de Tal
Instituição do Fulano de Tal

Ciclano de Tal
Instituição do Ciclano de Tal

Catalão – GO

2012

Aos alunos do curso de Ciências da Computação do Campus Catalão da UFG.

AGRADECIMENTOS

Agradeço...

o Professor Marcos Roberto Ribeiro pelo Template inicial, o aluno de Graduação Humberto Lídio Antonelli pelos ajustes no template inicial adequando às normas do DCC e da ABNT mais recentes, bem como pela inserção de Ficha Catalográfica.

“As invenções são, sobretudo, o resultado de um trabalho teimoso.” (Santos Dumont)

RESUMO

COSTA, V. G. DA. *Modelo de Monografia em LaTeX do DCC*. 2012. 57 f. Monografia (Graduação) – Departamento de Ciências da Computação, Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão, Catalão – GO.

Este trabalho é um breve modelo de uma monografia de conclusão de curso utilizando o ambiente LaTeX. Para a confecção deste modelo foi utilizado o pacote de classes *abntex2* que segue as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas. A elaboração de uma monografia pode ser feita sobrescrevendo o conteúdo deste modelo.

Palavras-chaves: Projeto Final de Curso, Latex, Monografia.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Exemplo de grafo 38
Figura 2 – Logomarca da UFG 38

Figura 3 – Tela do Texmaker 47
Figura 4 – Tela do JabRef 48

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Lista de produtos 38
Tabela 2 – População dos países da América do Sul 39

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Editores de Texto Livres 39
Quadro 2 – Exemplo de citação indireta explícita 49
Quadro 3 – Exemplo de citação indireta não explícita 50
Quadro 4 – Exemplo de citação direta curta 50
Quadro 5 – Exemplo de citação direta longa 50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT — Associação Brasileira de Normas Técnicas

CAC — Campus Catalão

DCC — Departamento de Ciências da Computação

IFMG — Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PFC — Projeto Final de Curso

SQL — Structured Query Language

TCC — Trabalho de conclusão de curso

UFG — Universidade Federal de Goiás

LISTA DE SÍMBOLOS

$\mathbb{X}$ — Variável X

$\mathbb{R}$ — Conjunto dos números reais

LISTA DE ALGORITMOS

Algoritmo 1 – Algoritmo para cálculo de máximo divisor comum MDC(n_1,n_2) 39

LISTA DE CÓDIGOS

Código 1 – Consulta SQL 40
Código 2 – Subrotina para obter uma entrada do usuário 40

SUMÁRIO

1 Introdução **29**

2 Instalando o abnTeX2 **31**

2.1 Linux (Ubuntu 12.04) 31

2.2 Mac OS 32

2.3 Windows 7 32

2.3.1 Instalar/atualizar pelo Package Manager (recomendado) 32

2.3.2 Instalar/atualizar manualmente 32

3 Configuração dos Elementos Pré-Textuais **35**

4 Corpos Flutuantes **37**

4.1 Figuras 37

4.2 Tabelas e Quadros 37

4.3 Algoritmos e Códigos 39

5 Abreviaturas e Siglas **41**

6 Símbolos **43**

7 Ambientes Matemáticos **45**

8 Ferramentas Úteis **47**

9 Citações e Referências **49**

Referências **51**

APÊNDICE A Documento Básico Usando a Classe ufgcac **53**

ANEXO A Páginas Interessantes na Internet **57**

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Este documento explica brevemente como trabalhar com a classe LaTeX *ufgcac* para confeccionar trabalhos acadêmicos seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e o *Guia Para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos na UFG*. O presente manual também atende as exigências prevista no regulamento de Projeto Final de Curso (PFC) do Departamento de Ciências da Computação do Campus Catalão da UFG.

A classe *ufgcac* teve por base inicial a classe criada pelo professor Marcos Roberto Ribeiro para atender as demandas do Instituto de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus Bambuí. O referido manual foi desenvolvido com o intuito de padronizar as monografias de trabalho de conclusão de curso (TCC) produzidos na instituição (SILVEIRA, 2006).

Devido a mudanças recentes na formatação de trabalhos acadêmicos propostas pela ABNT, foi necessário realizar modificações mais profundas na classe inicial do IFMG. Desta forma, a classe *ufgcac* foi construída com base na classe *abntex2* e não mais na classe *abntex* anteriormente em uso.

Portanto, é recomendável que seja consultada a documentação do *abntex2*. A classe *abntex2* foi desenvolvida para facilitar a escrita de documentos seguindo as normas da ABNT no ambiente LaTeX (FRASSON; WEBER, 2005).

Todo o trabalho de pesquisa e ajustes da presente classe LaTeX*ufgcac* foram feitos pelo aluno de graduação do curso de Ciência da Computação Humberto Lídio Antonelli, durante a confecção do seu projeto final de curso.

O requisito básico para utilização da classe *ufgcac* é criar um documento desta classe com o comando **\documentclass[twoside]{ufgcac}** e ter, no diretório de trabalho, o arquivo *ufgcac.cls* presente.

CAPÍTULO 2

INSTALANDO O ABNTEX2

A instalação do *abnTeX2* varia de acordo com o sistema operacional empregado pelo usuário. Aqui serão apresentadas as formas de instalação nos sistemas mais utilizados atualmente no curso de ciência da computação do Câmpus Catalão, a saber: Linux (Ubuntu 12.04), Mac OS X e Windows 7

2.1 Linux (Ubuntu 12.04)

Se você já instalou o Tex Live via apt-get, basta seguir os seguintes comandos:

1. Baixe os arquivos de instalação do abnTeX2 (http://code.google.com/p/abntex2/downloads/list). Nesse link você também encontra a documentação e exemplos de uso.

2. Extraia o conteúdo do arquivo baixado na pasta texmf local, geralmente /usr/local/share/texmf.

3. Em um Terminal: extraia o ZIP: *unzip abntex2.tds.zip* em qualquer local;

4. copie o conteúdo extraído para o destino: *cp abntex2/* /usr/local/share/texmf*;

5. Em um Terminal digite: *sudo texhash*

6. Pronto!

2.2 Mac OS

Primeiramente, deve-se abrir o terminal do Mac que pode ser encontrado em Aplicativos/Utilitários - buscando pelo Finder. E seguir os comandos abaixo:

1. Baixe os arquivos de instalação do abnTeX2 (http://code.google.com/p/abntex2/downloads/list). Nesse link você também encontra a documentação e exemplos de uso.
2. Extraia o conteúdo do arquivo baixado na pasta *texmf* local, geralmente */usr/local/texlive/texmf-local*
3. Em um Terminal digite: *sudo texhash*
4. Pronto!

2.3 Windows 7

2.3.1 Instalar/atualizar pelo Package Manager (recomendado)

Geralmente o abnTeX2 é baixado e instalado automaticamente pelo MiKTeX quando o usuário compila pela primeira vez um dos modelos do abnTeX2. Porém, caso isso não ocorra, siga os passos seguintes:

1. Clique em Iniciar/Start -> Todos os Programas/All Programs -> MiKTeX -> Package Manager;
2. Clique em Repository / Synchronize;
3. Clique com o botão direito sobre *abntex2* na lista e selecione Install (ou Update, caso já esteja instalado);
4. Pronto!

2.3.2 Instalar/atualizar manualmente

Você apenas precisará utilizar a instalação manual no caso de:

1. o abnTeX2 não estar na lista de pacotes do MiKTeX por alguma razão;
2. você não poder utilizar uma conexão com a Internet no momento da instalação;
3. a versão do abnTeX2 no MiKTeX estar desatualizada em relação à versão disponível no CTAN.

Em qualquer caso, lembre-se de remover uma eventual instalação anterior do abnTeX2 . Se houver instalado pelo Package Manager, remova o abnTeX2 também por ele.

Passos para instalação manual do abnTeX2 no MiKTeX:

1. Baixe os arquivos de instalação do abnTeX2 (abntex2.tds-vX.X.zip). Nesse link você também encontra a documentação e exemplos de uso.
2. Extraia o conteúdo do arquivo baixado em uma pasta qualquer;
3. Você pode criar uma pasta abntex2, por exemplo, em $C:\abntex2\$;
4. Consulte http://www.tex.ac.uk/cgi-bin/texfaq2html?label=install-where para outras informações;
5. Clique em Iniciar/Start -> Todos os Programas/All Programs -> MiKTeX -> Settings;
6. Na aba Roots, adicione o diretório recém criado;
7. Na aba General, clique em Refresh FNDB, OU, se preferir, em um Terminal digite initexmf –update-fndb;
8. Pronto!

CAPÍTULO 3

CONFIGURAÇÃO DOS ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

A configuração de diversas opções e principalmente dos elementos pré-textuais é realizada com comandos específicos inseridos antes do comando **\begin{document}**. As informações do documento são configuradas através dos comandos:

\titulo{T} Título do trabalho (substitua T pelo título do trabalho);

\autor{N} Nome do autor do trabalho (onde N é o nome do autor);

\orientador{O} Nome do professor orientador do trabalho. Caso seja uma orientadora pode ser usado o comando **\orientador[Orientadora:\\]{O}** (sendo que O é o nome do orientador ou orientadora);

\coorientador{C} Nome do professor coorientador do trabalho. Caso seja uma coorientadora pode ser usado um comando análogo a definição de orientadora empregando o comando **\coorientador[Coorientadora:\\]{C}**(sendo que C é o nome do orientador ou orientadora);

\departamento{D} Nome do departamento sob o qual está o curso do aluno (substituindo D pelo nome do departamento);

\curso{MC}{NC}{GC} Dados do curso, modalidade do curso(MC), nome do curso(NC) e grau obtido com o curso(GC). Exemplo: **\curso{Bacharelado}{Ciência da Computação}{Bacharel}**;

Membros da banca avaliadora Os membros da banca avaliadora constarão na folha de aprovação e são definidos através dos comandos **\orientador{}**, **\coorientador{}** (caso exista)

e **\membrobanca{}**. O orientador será o primeiro membro da folha de aprovação, o coorientador será o segundo (se existir), seguidos pelos membros definidos pelos comandos**\membrobanca{}** quantas vezes forem necessárias para se completar a banca examinadora, que deve possui pelo menos dois membros, além do orientador e coorientador. A definição destes últimos seguem o mesmo formato:
\membrobanca{NM}{IM} (onde NM é o nome do membro e IM é a instituição do membro);

\data{dia}{mês (por extenso)}{ano} Configuração da data do documento que aparecerá na folha de aprovação;

\textoresumo{TR}{PC} Texto do resumo (TR) e palavras chaves (PC) do documento. Cada palavra chave deve ser inserida com o comando **\palavrachave{P}**, onde P é a palavra chave.

CAPÍTULO 4

CORPOS FLUTUANTES

Corpos flutuantes são elementos não textuais como figuras e tabelas que complementam as informações do texto. Neste capítulo são expostos breves exemplos dos corpos flutuantes disponíveis na classe *ufgcac*.

Na Seção 4.1 é mostrado como inserir figuras, a Seção 4.2 explica como incluir tabelas e quadros e a Seção 4.3 demostra como trabalhar com algoritmos e códigos fontes.

4.1 Figuras

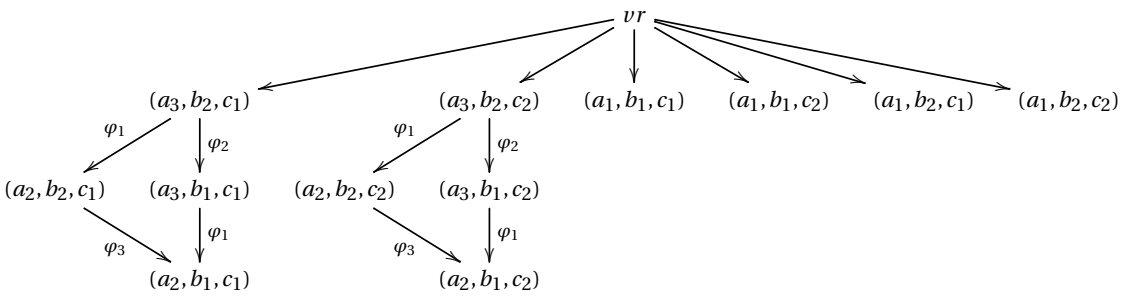
A inserção de figuras é realizada normalmente através do comando **\begin{figure}**. Na Figura 1 é mostrado um exemplo de grafo com o pacote *xy*. Já a Figura 2 exibe a logomarca da UFG com o pacote *graphicx*. De acordo com as normas ABNT a lista de figuras é um elemento opcional do documento, para incluí-la é preciso inserir o comando **\incluidelistafiguras** antes do início do documento.

Desde 2012, deve ser incorporado ao corpo flutuante do tipo figura, além da legenda, a fonte de onde esta foi extraída. Se a figura foi confeccionada pelo próprio autor, deve se colocar "o autor".

4.2 Tabelas e Quadros

A inserção de tabelas e quadros é feita de forma semelhante a inserção de figuras, porém são utilizados os ambientes *table* e *quadro*. A principal diferença entre tabelas e quadros, de acordo com Silveira (2006), é que as tabelas são destinadas para informações numéricas e os quadros são mais adequados para informações textuais.

Figura 1 – Exemplo de grafo



Fonte: o autor.

Figura 2 – Logomarca da UFG

Fonte: Universidade Federal de Goiás (UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, 2013)

Como exemplos foram inseridas a Tabela 1 que exibe uma de lista de produtos e a Tabela 2 que mostra a população dos países da América do Sul. Foi inserido também o Quadro 1 com alguns editores que podem ser usados para se trebalhar com Latex para demonstrar a inserção de quadros.

A lista de tabelas também é um elemento opcional que pode ser incluída com o comando **incluidelistatabelas** antes do início do documento. O mesmo acontece com a lista de quadros que pode ser incluída com o comando **incluidelistaquadros**.

Tabela 1 – Lista de produtos

Produto	Unidade	Preço (R$)	Quantidade	Total (R$)
Arroz	Kg	2,00	550	1.100,00
Óleo de Soja	L	2,50	500	750,00
Açucar	Kg	3,00	100	300,00

Tabela 2 – População dos países da América do Sul

Código	País	População
1	Brasil	191.480.630
2	Argentina	39.934.100
3	Colômbia	46.741.100
4	Paraguai	9.694.200
5	Uruguai	3.350.500
6	Peru	28.221.500
7	Equador	13.481.200
8	Bolívia	9.694.200
9	Venezuela	28.121.700
10	Chile	16.803.000

Fonte: Wikipédia (2011).

Quadro 1 – Editores de Texto Livres

Editor	Multiplataforma	Específico para Latex
Kwriter	Sim	Não
Texmaker	Sim	Sim
Kile	Sim	Sim
Geany	Sim	Não

4.3 Algoritmos e Códigos

Além dos corpos flutuantes convencionais para inserir figuras (**begin{figure}*) e tabelas (**begin{figure}*), a classe *ufgcac* possui mais dois tipos de corpos flutuantes um para algoritmos (**begin{algoritmo}*) e outro para códigos (**begin{codigo}*). A utilização de um ou de outro fica a critério do usuário. Como exemplo temos o Algoritmo 1 que calcula o máximo divisor comum entre dois números e os Códigos 1 e 2 que são uma consulta na *Structured Query Language (SQL)* e uma sobrotina em *Java*.

Algoritmo 1 – Algoritmo para cálculo de máximo divisor comum MDC(n_1,n_2)

Entrada: Dois números inteiros (n_1, n_2)
1: **se** $n_2 > n_1$ **então** ▷ Garante que o maior número seja n_1
2: troca valores de n_1 e n_2
3: **fim se**
4: **repita**
5: $r \leftarrow$ resto da divisão de n_1 por n_2
6: $n_1 \leftarrow n_2$
7: $n_2 \leftarrow r$
8: **até que** $r > 0$
9: **retorne** n_1

Existem diversos outros pacotes disponíveis para escrever algoritmos e códigos. Nos

Código 1 – Consulta SQL

```
SELECT a.nome_aluno AS aluno,
       d.nome_disciplina AS disciplina,
       m.nota AS nota
FROM aluno AS a,
     disciplina AS d,
     matriculado AS m
WHERE a.id_aluno = m.id_aluno
  AND d.id_disciplina = m.id_disciplina
ORDER BY a.nome_aluno, d.nome_disciplina;
```

Código 2 – Subrotina para obter uma entrada do usuário

```
public static String Leitura(){
    BufferedReader reader = new BufferedReader(new InputStreamReader(
        System.in));
    try {
        return reader.readLine(); // Lê uma linha pelo teclado
    } catch (IOException e) {
        e.printStackTrace();
        return "";
    }
}
```

exemplos anteriormente foram utilizados o pacote *algpseudocode* e *listings*. O pacote *algpseudocode* é usado para escrever algoritmos em alto nível (JÁNOS, 2005). Já o pacote *listings* serve para escrever os códigos em diversas linguagens de programação (MOSES, 2006).

Caso sejam utilizados os ambientes de algoritmos e código podem ser incluídos os comandos **\incluidelistaalgoritmos** e **\incluidelistacodigos** antes do **\begin{document}** para que a lista de algoritmos e a lista de código sejam criadas.

CAPÍTULO 5

ABREVIATURAS E SIGLAS

A classe *ufgcac* implementa a criação da lista de abreviaturas e siglas com o pacote *nomencl*. A inserção de abreviaturas e siglas na lista é realizada com o comando **\sigla{A}{B}**, onde *A* é a sigla e *B* é o nome por extenso. Para se gerar a lista de siglas na parte pre-textual é preciso incluir o comando **\incluidelistasiglas** antes do início do documento. Além disto, a compilação do documento deve conter o comando *makeindex* após duas compilações com o *pdflatex*. Por exemplo, supondo que o documento principal tenha o nome de *monografia*, podemos usar a seguinte sequência de comandos:

```
pdflatex monografia.tex
pdflatex monografia.tex
makeindex monografia.nlo -s nomencl.ist -o monografia.nls
pdflatex monografia.tex
```

No Capítulo 8 serão apresentadas algumas ferramentas que podem facilitar o processo de compilação do documento.

CAPÍTULO 6

SÍMBOLOS

A definição de símbolos é semelhante a definição de siglas, porém deve ser usado o comando **simbolo**{**S**}{**DS**}, onde *S* é o símbolo e *DS* é a descrição do símbolo. Como exemplo definimos os símbolos $\mathbb{X}$ e $\mathbb{R}$. Para incluir a lista de símbolos, basta usar o comando **incluidelistasimbolos** antes do início do documento.

CAPÍTULO 7

AMBIENTES MATEMÁTICOS

A classe *ufgcac* provê os seguintes ambientes matemáticos:

- Teoremas (**begin*{**teorema**}[ ] ... **begin*{**teorema**});
- Proposição (**begin*{**proposicao**}[ ] ... **begin*{**proposicao**});
- Lema (**begin*{**lema**}[ ] ... **begin*{**lema**});
- Corolário (**begin*{**corolario**}[ ] ... **begin*{**corolario**});
- Exemplo (**begin*{**exemplo**}[ ] ... **begin*{**exemplo**});
- Observação (**begin*{**observacao**}[ ] ... **begin*{**observacao**});
- Definição (**begin*{**definicao**}[ ] ... **begin*{**definicao**});
- demonstracao (**begin*{**demonstracao**}[ ] ... **begin*{**demonstracao**}).

Abaixo temos um exemplo de proposição com sua demonstração:

Proposição 1. Sejam a e b reais, tais que $0 < a < b$. Então $a^2 < b^2$.

Demonstração. Pela hipótese concluímos que $(b+a) > 0$ e $(b-a) > 0$.

Como $b^2 - a^2 = (b+a)(b-a)$ concluímos que $b^2 - a^2 > 0$, ou seja, $a^2 < b^2$. □

Neste documento tratamos brevemente apenas dos ambientes mencionados anteriormente. Contudo, para escrever expressões matemáticas complexas é preciso estudar uma documentação mais específica como em Junior e Franco (1997).

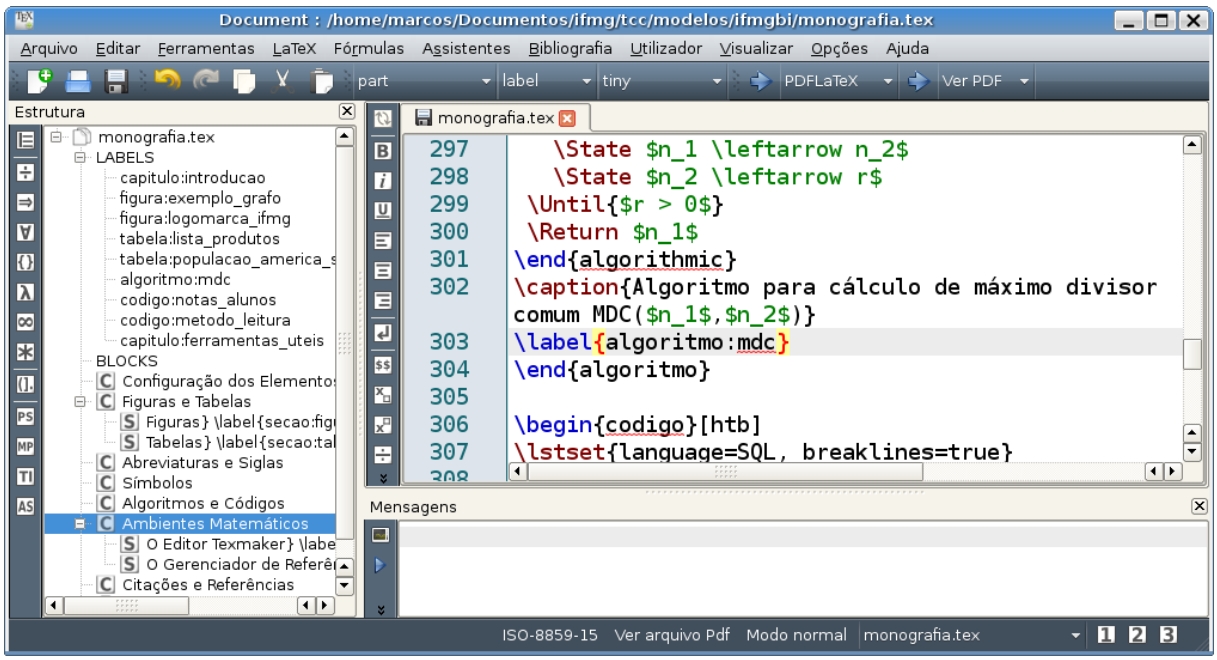
Alguns dos ambientes matemáticos da classe *ufgcac* podem ser usados também para outras finalidades como exemplos e definições.

CAPÍTULO 8

FERRAMENTAS ÚTEIS

Existem diversas ferramentas para se trabalhar com LaTeX. Duas ferramentas que merecem destaque são o editor *Texmaker* exibido na Figura 3 e o gerenciador de referências *JabRef* mostrado na Figura 4. Ambas ferramentas são livres e multiplataforma.

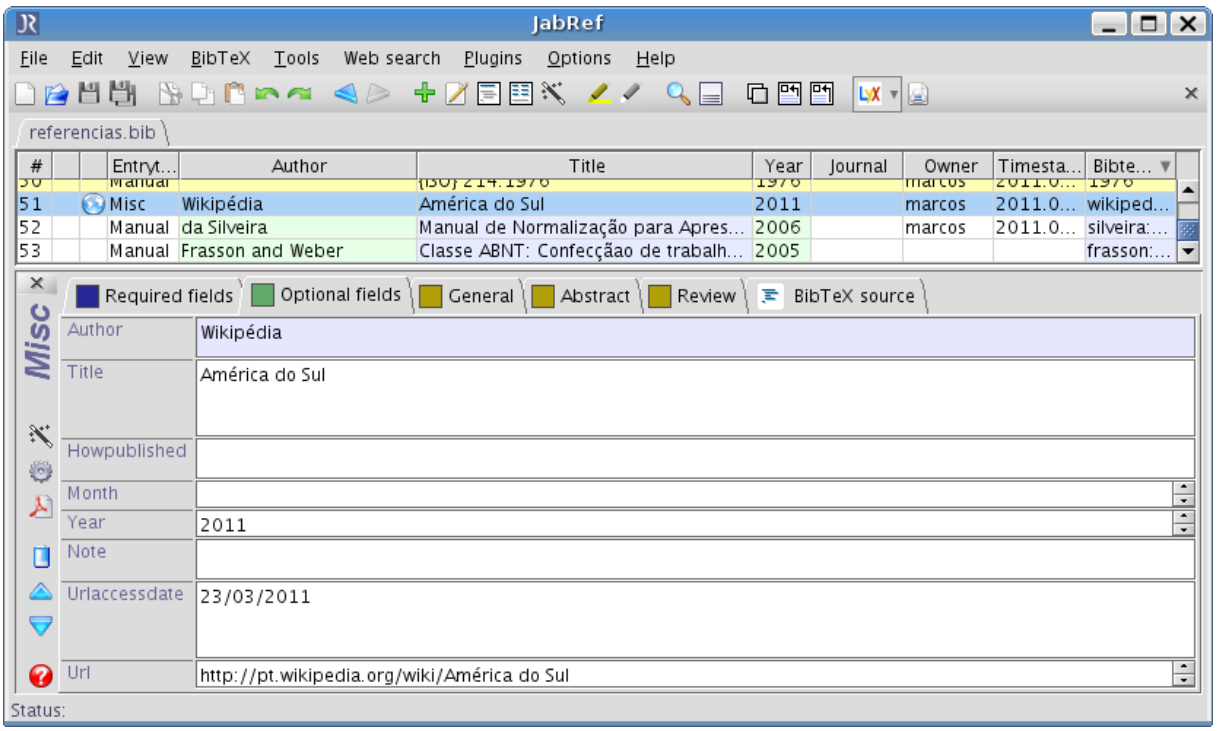
Figura 3 – Tela do Texmaker



Fonte: o autor.

O Texmaker pode ser obitido em www.xm1math.net/texmaker e o JabRef pode ser obtido em jabref.sourceforge.ne. É importante ressaltar que o Texmaker é apenas um editor, para compilar os documentos é necessário um ambiente LaTeX instalado. Os ambien-

Figura 4 – Tela do JabRef



Fonte: o autor.

tes Latex mais populares são o Texlive (www.tug.org/texlive) e o MiKTex (miktex.org).

CAPÍTULO 9

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

Em documentos acadêmicos podem existir citações diretas e citações indiretas. As citações indiretas são feitas quando se reescreve uma referência consultada. Nas citações indiretas há duas formatações possíveis dependendo de como ocorre a citação no texto. Quando o autor é mencionado explicitamente deve ser usado o comando **\citeonline{}**, nas demais situações é usado o comando **\cite{}**. No quadro 2 encontrasse um exemplo de uso do comando **\citeonline{}**.

Quadro 2 – Exemplo de citação indireta explícita

```
Segundo \citeonline{silveira:2006}, o trabalho de conclusão de curso
    deve seguir as normas da ABNT.
```

Segundo Silveira (2006), o trabalho de conclusão de curso deve seguir as normas da ABNT.

Para especificar a página consultada na referência é preciso acrescentá-la entre colchetes com os comandos **\cite[página]{}** ou **\citeonline[página]{}**. No quadro 3 é mostrado um exemplo de citação com página específica.

As citações diretas acontecem quando o texto de uma referência é transcrito literalmente. As citações diretas são curtas (até três linhas) são inseridas no texto entre aspas duplas. Conforme exemplo no quadro 4.

As citações longas (com mais de 3 linhas) podem ser inseridas via **\begin{citacao}** conforme quadro 5.

Quadro 3 – Exemplo de citação indireta não explícita

```
A folha de aprovação é um elemento obrigatório na monografia de projeto
    final de curso trabalho de conclusão de curso. \cite[p.~10]{
    silveira:2006}.
```

A folha de aprovação é um elemento obrigatório no trabalho de conclusão de curso. (SILVEIRA, 2006, p. 10).

Quadro 4 – Exemplo de citação direta curta

```
``Os quadros, ao contrário das tabelas, apresentam dados textuais e
    devem localizar-se o mais próximo do texto a que se referem'' \cite[
    p.~25]{silveira:2006}.
```

“Os quadros, ao contrário das tabelas, apresentam dados textuais e devem localizar-se o mais próximo do texto a que se referem” (SILVEIRA, 2006, p. 25).

Quadro 5 – Exemplo de citação direta longa

```
\begin{citacao}
Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta à
    hipótese enunciada na introdução. O autor manifestará seu ponto de
    vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não
    se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo nem citações ou
    interpretações de outros autores \cite[p.~25]{silveira:2006}.
\end{citacao}
```

> Síntese final do trabalho, a conclusão constitui-se de uma resposta à hipótese enunciada na introdução. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo nem citações ou interpretações de outros autores (SILVEIRA, 2006, p. 25).

REFERÊNCIAS

FRASSON, M. V. S.; WEBER, G. *Classe ABNT: Confecção de trabalhos acadêmicos em LATEX segundo as normas ABNT Versão 1.15*. [S.l.], 2005. Citado na página 29.

JÁNOS, S. *The algorithmicx package*. Abril 2005. Disponível em: <http://www.tug.org-/texlive/Contents/live/texmf-dist/doc/latex/algorithmicx/algorithmicx.pdf>. Acesso em: 29/03/2011. Citado na página 40.

JUNIOR, H. C.; FRANCO, L. C. *AMS-Latex*. 1997. Disponível em: <http://www.icmc.usp.br-/~sma/suporte/Ams-manual.pdf>. Acesso em: 30/03/2011. Citado na página 45.

MOSES, B. *The Listings Package*. 2006. Disponível em: <http://ftp.tex.ac.uk/tex-archive-/macros/latex/contrib/listings/listings.pdf>. Acesso em: 29/03/2011. Citado na página 40.

SILVEIRA, S. J. da. *Manual de Normalização para Apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)*. Bambuí, 2006. Citado 4 vezes nas páginas 29, 37, 49 e 50.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. *PROEC: Manual de uso da Marca*. 2013. Disponível em: <http://www.proec.ufg.br/manualweb/inicio.html>. Acesso em: 13 fev. 2013. Citado na página 38.

WIKIPÉDIA. *América do Sul*. 2011. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/América do Sul>. Acesso em: 23/03/2011. Citado na página 39.

APÊNDICE A

DOCUMENTO BÁSICO USANDO A CLASSE UFGCAC

```
% Documento utilizando a classe ufgcac
\documentclass{ufgcac}

% Título do trabalho
\titulo{Título da Monografia}

% Nome do autor
\autor[Abreviação]{Nome sobrenome(se possuir)}{ultimo sobrenome}

% Define o nome da instituição
\instituicao{Universidade Federal de Goiás -- Câmpus Catalão}

% Define o local
\local{Catalão -- GO}

% Nome do Orientador
\orientador[Orientador:]{Nome do Orientador}{Último sobrenome do
    Orientador}

% Nome do Coorientador (caso não exista basta remover)
\coorientador[Coorientador:]{Nome do Coorientador}
```

```
% Se coorientadora troque Coorientador: por Coorientadora: dentro do
    colchetes

% Nome do departamento
\departamento{Nome do Departamento}

% Área de concentração do trabalho
\area{Área de Concentração do Trabalho}

% Modalidade do curso, nome do curso e grau obtido
\\curso{Bacharelado}{Ciências da Computação}{Bacharel}

% Membros da banca e suas instituições
\membrobanca{Fulando de Tal}{Instituição do Fulano de Tal}
\membrobanca{Ciclano de Tal}{Instituição do Ciclano de Tal}

% Data da defesa
\data{18}{dezembro}{2012}

% Resumo
\textoresumo{
Texto do resumo do trabalho.
}

% Palavras chaves
\palavrachave{Trabalho de conclusão de curso}
\palavrachave{Latex}
\palavrachave{Monografia}

% Início do documento
\begin{document}

\chapter{Introdução}

Capítulo de Introdução

\chapter{Desenvolvimento}

Capítulo de Desenvolvimento
```

```
\chapter{Conclusão}

Capítulo de conclusão

% Nome do arquivo com as referências bibliográficas
\bibliography{referencias}

\end{document}
```

ANEXO A

PÁGINAS INTERESSANTES NA INTERNET

http://www.tex-br.org : Página em português com diversos tutoriais e referências interessantes sobre LaTeX;

http://en.wikibooks.org/wiki/LaTeX : Livro em formato *wiki* gratuito sobre LaTeX;

http://tobi.oetiker.ch/lshort/lshort.pdf : Ótimo tutorial sobre LaTeX(possui versão em português http://alfarrabio.di.uminho.pt/~albie/lshort/ptlshort.pdf, mas a versão em inglês é a mais atual);

http://code.google.com/p/abntex2/ : Página do abnTeX2, grupo que desenvolve os pacotes e classes em LaTeXpara as normas da ABNT, nos quais a classe *ufgcac* foi baseada;

http://www.rexlab.ufsc.br:8080/more/index.jsp : Página do Mecanismo On-line para Referências (MORE) desenvolvido pela UFSC.